

VISÃO DO CORREIO

Confiança sanitária para a retomada das exportações

Após 28 dias sem registro de novos casos de gripe aviária em granjas comerciais, o Brasil dá um passo importante rumo à normalização das exportações de carne de frango. A rápida contenção do foco identificado no Rio Grande do Sul evidencia não apenas a eficiência do sistema sanitário nacional, mas também a maturidade de um setor estratégico para a economia brasileira.

Para conter o foco e evitar disseminação, foram implementadas medidas emergenciais de biossegurança, fiscalização e destruição de aves infectadas, o que gerou gastos extras para produtores e governos estaduais e federal. Agora, é preciso retomar os esforços diplomáticos e as negociações comerciais para restabelecer plenamente as exportações.

O impacto do surto de gripe aviária foi regionalizado, não comprometeu o abastecimento nacional nem provocou alta dos preços ao consumidor final (houve até ligeira queda). O efeito mais profundo concentrou-se no setor exportador. Ainda que a reação das autoridades sanitárias e produtores tenha sido rápida, o surto trouxe instabilidade no mercado internacional.

Diversos países impõem restrições automáticas à importação de carne de frango em caso de surto, mesmo que isolado. Isso levou à suspensão provisória das compras por mercados importantes. China, União Europeia, México, Chile, Uruguai, Canadá, Argentina, Coreia do Sul, Filipinas, Índia, Malásia, Marrocos, Paquistão, Peru, República

Dominicana, Bolívia, Sri Lanka, Albânia e Namíbia interromperam a importação do frango brasileiro em caráter nacional.

Japão, Emirados Árabes Unidos, Qatar e Jordânia suspenderam produtos originários diretamente de Montenegro; Rússia, Arábia Saudita, Reino Unido, África do Sul, Belarus, Armênia, Turquia e Cazaquistão suspenderam as importações de todo o Rio Grande do Sul.

A perspectiva do setor é de retomada gradual das exportações e recomposição das receitas. Ainda que o episódio sirva de alerta sobre a vigilância constante que a gripe aviária impõe ao comércio global, o Brasil demonstrou a capacidade técnica instalada para lidar com emergências sanitárias. Cabe agora trabalhar para que os países compradores reconheçam esse esforço e retomem, com segurança, as relações comerciais suspensas por precaução.

O episódio também reforça a necessidade de investimentos contínuos em vigilância sanitária para proteger um dos setores mais dinâmicos do agro brasileiro, responsável por cerca de US\$ 10 bilhões anuais em exportações. A avicultura é um dos pilares do agronegócio, com forte presença no mercado internacional e papel central na geração de empregos e divisas. A pronta resposta das autoridades sanitárias e do setor privado ao surto reforça a credibilidade do Brasil como fornecedor confiável de proteína animal. Mas é preciso vigilância permanente: qualidade e produtividade caminham de mãos dadas com a confiança sanitária.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Provocador

Lula falando grosso, desafiando adversários. Garante que é o melhor de todos eles. Podem fazer fila. Lula incendeia a rinha. O quase oitenta jura que permanece vigoroso. Já com sebo nas canelas. Provocador até nas vírgulas. É o perfil do maratonista Luiz Inácio da Silva (Correio, 20/6). Palavras duras de Lula podem soar, para alguns, com desespero. Lula pisa na chamada direita, sem dó nem piedade. Permanece com a caneta cheia de tinta. Experiente em disputas eleitorais, sabe que em eleição vale tudo, menos perder. Lula lançou flechas nos possíveis adversários. Ratinho, Tarcísio, Caiado e Zema. O trunfo de Lula é acreditar na polarização. Diluindo a força dos eventuais concorrentes. Mas a "virulenta direita", na definição de Lula, pode vestir-se de grandeza e desprezimento, e lutar unida em torno de um nome. Consagrando Ratinho, Tarcísio, Caiado ou Zema. A briga pelo poder ficaria, então, mais fascinante. Deixando Lula, o PT e seguidores mais atentos e com os pés no chão.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Impostos

O desabafo, às vezes, é necessário para um cidadão comum, assim como eu, além de outras centenas de brasileiros que trabalhamos doze meses, sendo que seis desses são somente para pagarmos impostos. Os piores cegos são aqueles eleitores que são influenciados por falsas promessas e mentiras de alguns políticos, esses mesmos eleitores não querem enxergar o óbvio, que os parlamentares que eles defendem tanto não se importam com as taxações dos impostos em nossos salários. Além de tudo isso, ainda somos obrigados a presenciar, no Congresso Nacional, parlamentar que foi eleito para trabalhar pelo bem da coletividade rejeitando e votando contra os projetos encaminhados pelo Executivo, que seriam benéficos para a população. Sabemos que a maioria dos parlamentares, inclusive os do Partido Liberal (PL), veem boicotando todos os projetos encaminhados pelo Executivo e que são benéficos para a população brasileira. A grande maioria desses parlamentares que foram eleitos são empresários do agronegócio. Todos eles têm patrimônios invejáveis. Por esse motivo, jamais

aprovariam um projeto de taxaço de impostos que afetasse o setor do agronegócio, um dos setores mais rico no Brasil.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Recompensa

Um adolescente, de 15 anos, agrediu o pai com facas e facões, na madrugada desta sexta-feira, em Ceilândia. Há poucos dias, um jovem agrediu a mãe. Esses fatos se repetem e mostram que o respeito aos pais, aos mais velhos deixou de ser padrão nas famílias. Os adolescentes, nem todos, demonstram total desprezo pelos pais, avós, tios, enfim, pela família. Muitos acreditam que os pais falharam na educação das crianças e quando chegam à adolescência tornam-se indomáveis. Outros atribuem esse desajuste à ausência dos pais. O casal trabalha para elevar a renda familiar e oferecer mais conforto aos filhos. No passado, a mãe ficava em casa cuidando dos meninos e meninas — hoje, não. E tem que ser assim, pois não é mais possível a mulher ser dependente do marido. Porém, a ausência de pai e mãe, durante o dia, não elimina a necessidade de os dois dialogarem com os filhos, ir à escola quando chamados pelos professores e aproveitar os fins de semana para recompensá-los com muito afeto, carinho e conversa.

» **Elvira Silva de Oliveira**
Taguatinga

Queda de vetos

Derrubada de vetos em projetos que beneficiam os brasileiros pelos deputados e senadores tornou-se assunto corriqueiro. A composição do atual Congresso Nacional pode não ser a pior, mas há um esforço coletivo para conquistar a medalha de ouro como o que mais odeia seus eleitores. Sim, pois os prejuízos que causam com seus projetos e decisões não afetam parte dos cidadãos, mas todos sem distinção — exceto os ricos, que não aceitam nenhuma mudança. Nada de pagamento de imposto ou qualquer medida que impactasse a riqueza acumulada — sabe-se lá como. É para esse minoritário segmento que boa parte dos congressistas é submissa.

» **Herondina Soares,**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Um mestre na arte de atuar! Morre um ícone e nasce uma estrela, Francisco Cuoco deixa um grande legado de dramaturgia, uma pena que a vida é finita..., mas a boa notícia é que alma é eterna.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Lula diz estar pronto para disputar as eleições de 2026. Não tenho nada contra o PT, mas precisamos de algo novo que, como ele, defenda a democracia e não seja de extrema-direita.

Joana Oliveira — Asa Sul

Temos que discutir a relação: Se você chutar um cachorro, você vai preso (com razão). Se você for atacado e mordido por um cachorro na rua, não acontece nada.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

O lado ideológico do Judiciário impacta decisões, que acabam sendo injustas. Liberar um golpista que vandalizou o patrimônio nacional dentro do Executivo é uma tremenda injustiça ante aos que cumprem pena pelo mesmo motivo.

Paula Vicente — Lago Sul

ERRAMOS

O senador Nelsinho Trad é do PSD pelo Mato Grosso do Sul, diferentemente do publicado na coluna BsB-DF.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@dabr.com.br

Nosso imenso prazer

Nilton Santos atualizou a enciclopédia. Mané Garrincha assistiu, lá do céu, chamando cada marcador de "João". Túlio achou uma maravilha. Donizete sentiu alma de pantera no time. Abreu considerou coisa de "loco". Jairzinho viu um "furacão" passar pelo Rose Bowl, em Pasadena. Didi, o Príncipe Etíope, testemunhou, em outro plano, o Botafogo abalar o reinado do atual campeão da Champions League na vitória por 1 x 0 na segunda rodada da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Está encerrado o jejum de 4.568 dias dos clubes brasileiros em partidas oficiais contra europeus. O último êxito havia sido do Corinthians contra o Chelsea na conquista de 2012.

Foi um tributo do Botafogo a todos os ídolos do passado. Heróis em cada jogo que suaram bicas para construir uma história centenária maltratada até pouco tempo com três rebaixamentos para a segunda divisão do Campeonato Brasileiro. O alvinegro ressurgiu gigante sob a gestão controversa do investidor estadunidense John Textor. Curiosamente, o empresário teve o dia da vitória contra um entre tantos desafetos.

O dono da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) respondeu na bola ao proprietário do Paris Saint-Germain depois de ter sido atacado por Nasser Al-Khelaifi em um áudio vazado do dirigente catari numa reunião do Campeonato Francês, onde Textor toca o Lyon, outro time da Eagle Football Holdings. "John, cala a boca, você não entende nada. Você é um caubói que veio não

sei de onde e vem falar conosco", disparou Khelaifi, em fevereiro deste ano. "Estou saindo desta ligação porque ele realmente vai me deixar com raiva, juro, estou perdendo meu tempo, estou saindo da reunião, ele não entende nada, juro", completou o cartola árabe.

O PSG acaba de protagonizar a maior goleada na história de uma final da Champions League. Fez 5 x 0 na Internazionale no Allianz Arena, em Munique. O atual campeão da Libertadores honrou o patch de campeão da América do Sul e do Brasileiro ostentado no uniforme. Igor Jesus fez o gol da vitória, mas a menção honrosa vai para o jovem Jair, de 23 anos, e o experiente Alexander Barboza, 30. Como a dupla de zaga jogou bola! Vitinho e Alex Telles zelaram pelas laterais. Encurtaram espaço.

Não é fácil convencer 11 titulares a defender e atacar com a mesma entrega no futebol moderno. De uma forma equilibrada e obediente ao plano de jogo. Renato Paiva interpretou o adversário. Explorou as raras fragilidades e arrancou elogios sinceros do técnico Luis Enrique. "Foi a equipe que melhor se defendeu contra nós, foi difícil a cada momento criar situações de gol. É o tipo de jogo que a gente conhece, sim, mas tivemos dificuldade", admitiu o bicampeão europeu com o Barcelona e o PSG.

Em meio à crise da Seleção Brasileira, o Botafogo lavou a alma nacional e mostrou aos europeus na Copa do Mundo de Clubes que há, sim, times na América do Sul capazes de vencê-los.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegará"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA
Localidade **SEG/SÁB** **DOM**

DF/GO **R\$ 5,00** **R\$ 7,00**

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ WZ

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A.

D.A Press Multimídia Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h; sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br